

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

A ARTETERAPIA NO CONTEXTO ESCOLAR NA SALA DE AEE

DOI: 10.5281/zenodo.14941813

Acimara Pereira de Oliveira¹

Dioclécio de Brito¹

Hilmara Pereira de Oliveira¹

RESUMO: A ArteTerapia, como método terapêutico que emprega o processo artístico como forma de expressão e autoconhecimento, tem se revelado um recurso valioso no ambiente escolar, particularmente nas Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Para os estudantes assistidos no AEE, frequentemente com dificuldades de comunicação ou expressão, a arte se apresenta como um recurso eficaz para promover a interação consigo mesmos e com os demais. O propósito principal deste estudo é: Examinar a efetividade da ArteTerapia como estratégia pedagógica no Atendimento Educacional Especializado (AEE), examinando sua influência na inclusão, aprendizado e crescimento completo de estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente escolar. A abordagem deste estudo foi qualitativa, com o objetivo de investigar as percepções, práticas e efeitos da ArteTerapia no Atendimento Educacional Especializado (AEE), concentrando-se na inclusão e no progresso de estudantes com necessidades educacionais especiais. A questão principal deste estudo é: De que maneira a ArteTerapia pode auxiliar na inclusão, aprendizado e crescimento de estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente da Sala de AEE, e quais são os obstáculos e vantagens dessa metodologia no processo de ensino-aprendizagem? A utilização da ArteTerapia em Salas de AEE é uma abordagem inovadora e eficiente para o cuidado de estudantes com necessidades educacionais especiais. Ao possibilitar a expressão criativa do estudante, a arte auxilia no crescimento emocional, cognitivo e social, proporcionando uma experiência de aprendizado mais abrangente e humanizada.

Palavras-chave: Educação Especial. Artes. Inclusão.

Introdução

A ArteTerapia, como método terapêutico que emprega o processo artístico como forma de expressão e autoconhecimento, tem se revelado um recurso valioso no ambiente escolar, particularmente nas Salas de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A AEE desempenha um papel fundamental no suporte a estudantes com deficiências ou distúrbios globais do desenvolvimento, e a inclusão de práticas de Arte-Terapia pode aprimorar as táticas pedagógicas, incentivando o crescimento holístico dos alunos (SILVA,2022).

¹ Pesquisadores de Temáticas Contemporâneas em Educação.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

A ArteTerapia é um tipo de terapia que emprega a arte como meio de expressão, comunicação e atuação psicológica. O exercício incorpora várias formas de arte - como pintura, desenho, escultura, dança, música, teatro - para ajudar a pessoa a explorar suas emoções, pensamentos e atitudes de maneira não verbal.

Para os estudantes assistidos no AEE, frequentemente com dificuldades de comunicação ou expressão, a arte se apresenta como um recurso eficaz para promover a interação consigo mesmos e com os demais. O propósito principal deste estudo é: Examinar a efetividade da ArteTerapia como estratégia pedagógica no Atendimento Educacional Especializado (AEE), examinando sua influência na inclusão, aprendizado e crescimento completo de estudantes com necessidades educacionais especiais no ambiente escolar.

A expansão do acesso à educação escolar no Brasil, particularmente nas últimas décadas, tem representado um momento significativo na história nacional, demonstrando um empenho contínuo em assegurar o direito à educação para todos, sem levar em conta suas particularidades ou circunstâncias pessoais. Contudo, essa expansão enfrenta o desafio de assegurar não só o "acesso" à escola, mas também a autêntica "aprendizagem", o que requer levar em conta as diferenças existentes no processo de ensino (BARBOSA,2014).

No âmbito educacional, a expressão "para todos" requer uma análise cuidadosa das particularidades de cada aluno. Este olhar deve ser apto a reconhecer as circunstâncias sociais, culturais e individuais dos estudantes, garantindo que o ensino não seja meramente universal, mas também inclusivo e ajustado às demandas individuais. Essa questão ganha ainda mais importância quando se considera os estudantes com necessidades educacionais especiais (NEEs), que podem ter necessidades variadas, seja no aspecto físico-motor, sensorial, cognitivo ou de saúde mental.

A abordagem deste estudo foi qualitativa, com o objetivo de investigar as percepções, práticas e efeitos da Arte-Terapia no Atendimento Educacional Especializado (AEE), concentrando-se na inclusão e no progresso de estudantes com necessidades educacionais especiais.

A questão principal deste estudo é: De que maneira a ArteTerapia pode auxiliar na inclusão, aprendizado e crescimento de estudantes com necessidades educacionais

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

especiais no ambiente da Sala de AEE, e quais são os obstáculos e vantagens dessa metodologia no processo de ensinoaprendizagem?

O contexto da sala de AEE

O propósito da Sala de AEE é assistir estudantes com deficiências variadas, tais como auditivas, visuais, físicas, entre outras, além daqueles com distúrbios do espectro autista ou de aprendizagem. O objetivo principal desta sala é assegurar que esses alunos tenham acesso ao currículo escolar, com adaptações e materiais didáticos que atendam às suas demandas (READ,1986).

No entanto, o progresso dos estudantes não deve ser limitado apenas ao conteúdo cognitivo. Também é necessário levar em conta elementos emocionais, sociais e afetivos, que são igualmente importantes para o desenvolvimento e a aprendizagem. Assim, a arte pode desempenhar um papel significativo, possibilitando que o estudante manifeste emoções, vença obstáculos e adquira autonomia.

O modelo da Educação Inclusiva se baseia na ideia de que a escola deve ser um ambiente inclusivo, acolhendo a diversidade em suas diversas manifestações - seja de deficiências físicas, cognitivas, sensoriais, ou de outras demandas educacionais especiais. Em vez de isolar estudantes com deficiência em escolas ou salas específicas, como acontecia anteriormente, a abordagem inclusiva visa incluir estudantes com deficiência no ensino regular, implementando adaptações que satisfaçam suas necessidades particulares.

Portanto, o modelo inclusivo representa uma transformação de paradigma: de uma educação voltada para poucos, que frequentemente excluía aqueles que não se adequavam aos padrões pré-definidos, para uma educação aberta a todos, onde as diferenças são percebidas como um patrimônio, e não como um entrave (BARBOSA,2009).

É um grande desafio assegurar que todos os estudantes, independentemente de suas condições de saúde ou limitações, possam entrar e permanecer no ambiente escolar. Frequentemente, as barreiras ultrapassam a barreira física e abrangem elementos emocionais, sociais e até mesmo pedagógicos. A diferença, vista aqui não somente como

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

uma deficiência, mas também como a individualidade de cada estudante, deve ser percebida como um atributo inerente ao processo de ensino-aprendizagem.

A simples presença de um estudante com um Transtorno do Espectro Autista, deficiência intelectual, auditiva ou outra condição não deve representar um empecilho para sua integração no contexto escolar. Em vez disso, tais diferenças requerem estratégias distintas e uma metodologia de ensino mais sensível e especializada.

Ao discutirmos a continuidade escolar, um dos maiores obstáculos é que os estudantes com necessidades especiais frequentemente se deparam com obstáculos de aprendizagem que não estão ligados à sua incapacidade intelectual, mas sim às barreiras pedagógicas, físicas e sociais existentes no ambiente escolar. Portanto, é essencial que as instituições de ensino, docentes e toda a comunidade educacional se preparem para reconhecer esses obstáculos e estabelecer condições apropriadas para vencê-los (MATIAS, 2017).

O Papel do Atendimento Educacional Especializado (AEE)

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) se apresenta como uma tática pedagógica necessária para assegurar que estudantes com necessidades especiais tenham acesso e participem efetivamente do processo de aprendizado. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço adicional e/ou suplementar, voltado para alunos com deficiência, distúrbios globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Seu objetivo é fomentar a autonomia e a inclusão desses alunos no ambiente educacional.

Este serviço pode ser prestado de várias maneiras: através de atividades individuais ou em pequenos grupos, contando com a assistência de profissionais qualificados como docentes de AEE, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos, entre outros. O AEE se esforça para ajustar o currículo escolar e os recursos didáticos para atender às necessidades particulares de cada estudante, considerando suas habilidades e restrições. Por exemplo, o processo de adaptação curricular pode incluir o uso de tecnologias assistivas, recursos didáticos únicos e técnicas de ensino personalizadas (BRASIL, 2008).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

O AEE se destaca pela personalização do ensino, oferecendo adaptações curriculares, tanto pedagógicas quanto metodológicas, com a finalidade de possibilitar ao estudante entender e interagir com o conteúdo escolar de forma apropriada às suas condições. A incorporação de métodos de ensino variados, como a aplicação de recursos audiovisuais, materiais táteis ou a aplicação da arte e da tecnologia de assistência, possibilita ao estudante descobrir métodos alternativos de aprendizado.

É necessário adaptar as estratégias de acessibilidade para alunos com deficiência de acordo com as particularidades de cada tipo de deficiência. Por exemplo, para estudantes cegos, a utilização do sistema Braille simplifica o processo de leitura. Já para os estudantes surdos, é imprescindível um canal de comunicação mais apropriado, como a Libras (Língua Brasileira de Sinais). Os suportes para pessoas com deficiência física consistem em adaptar o ambiente para facilitar a locomoção e orientação apropriadas (GITAHY,2010).

Ademais, o AEE sugere uma análise do ambiente escolar em sua totalidade. Frequentemente, a exclusão do estudante não se deve apenas à sua deficiência, mas também à estrutura do ambiente escolar e à insensibilidade dos professores em lidar com as diferenças. Assim, o AEE ajuda a conscientizar a comunidade educacional, incentivando a apreciação da diversidade e o respeito às diferenças como um preceito básico da educação.

Benefícios da Arte-Terapia na Sala de AEE

A arte-terapia tem se mostrado eficiente no cenário do AEE, empregando a expressão artística como meio de intervenção terapêutica e educativa. No Atendimento Educacional Especializado, a arte-terapia é vista como um método de ensino inclusivo, pois possibilita que os estudantes, independentemente de suas limitações comunicativas ou cognitivas, possam se expressar, se comunicar e aprender de maneira criativa (BARBOSA,2014).

Mendes (2010) ressalta uma característica fundamental da Arte no cenário educacional ela não apenas aprimora o processo de ensino, mas também proporciona aos estudantes novas maneiras de aprender e expressarse, que se afastam da lógica linear e técnica de matérias convencionais como Matemática ou Português. De

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

acordo com Mendes, a arte quebra o domínio do racionalismo lógico-matemático, oferecendo um caminho alternativo para o progresso o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos estudantes. No contexto da educação inclusiva e do Atendimento Educacional Especializado (AEE), essa visão da arte como recurso didático ganha ainda mais importância. Ao proporcionar novas possibilidades de aprendizado, a arte proporciona aos estudantes com necessidades educativas especiais chances exclusivas de se expressar e de aprofundar suas habilidades cognitivas e emocionais de formas que talvez não fossem viáveis em um sistema de ensino convencional (SILVA,2022).

A arte é um instrumento potente para o autoconhecimento, a expressão das emoções e a mudança social. Ela cria um ambiente onde os estudantes têm a oportunidade de explorar suas emoções, entender seus limites e capacidades, além de criar novas maneiras de interagir com o mundo ao seu redor. O uso de ferramentas como pintura, desenho, escultura, música ou dança no AEE contribui para a formação da identidade e incentiva a independência e o equilíbrio emocional do estudante.

Para estudantes com limitações ou necessidades educativas especiais, a Arte pode ter uma importância ainda maior. A realização de atividades artísticas no AEE ultrapassa a mera adaptação curricular, constituindo uma tática pedagógica que promove o autoconhecimento, a expressão de emoções e o aprimoramento de habilidades motoras. Ademais, a ArteTerapia, quando utilizada no AEE, transforma-se numa prática terapêutica que ultrapassa o ensino tradicional, contribuindo para o bem-estar emocional, a diminuição de ansiedades e o aumento da autoconfiança dos estudantes (BARBOSA,2009). Ao se distanciar dos métodos convencionais de ensino, que geralmente dão prioridade a conteúdos mais cognitivos e racionais, a Arte proporciona aos estudantes com necessidades especiais uma chance de adquirir conhecimento de forma mais integral e ajustada às suas especificidades. Isso não só os torna mais envolvidos no processo educativo, como também simplifica a continuidade dos estudos, um desafio constante para muitos estudantes com deficiências, que muitas vezes se sentem marginalizados ou desencorajados no contexto escolar convencional.

Ademais, a arte-terapia no AEE auxilia no aprimoramento de competências cognitivas, motoras e sociais, de forma divertida e sem punições. Ela possibilita que o

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

estudante se sinta acolhido durante o processo de aprendizado, ao mesmo tempo que aborda elementos emocionais e afetivos que frequentemente estão na origem dos desafios escolares enfrentados por estudantes com necessidades especiais (BRASIL,2008).

Numerosos estudantes assistidos no AEE enfrentam obstáculos na comunicação, seja pela falta de linguagem verbal ou por limitações cognitivas. A arte possibilita que esses estudantes se manifestem de maneiras não usuais, seja por meio do desenho, pintura ou até mesmo do movimento do corpo. Por meio desta expressão artística, conseguimos expressar emoções que, de outra maneira, poderiam ser complicadas de expressar verbalmente.

Por meio da arte, os estudantes têm a oportunidade de descobrir sua própria identidade e se sentirem mais confiantes em suas habilidades. A criação e o reconhecimento do próprio talento artístico contribuem para a formação da autoestima, fomentando um sentimento de capacidade. A expressão pessoal favorece o autoconhecimento e a autoconfiança, elementos essenciais no processo de aprendizado (READ,1986)).

A atividade artística possui um caráter inclusivo, pois possibilita a participação igualitária de todos os estudantes, independentemente de suas competências ou restrições. Na sala de AEE, a arte funciona como um instrumento de integração social, promovendo o trabalho coletivo, a interação e a partilha de vivências. Ademais, ela contribui para a formação de uma convivência respeitosa, na qual as diferenças são valorizadas.

A ArteTerapia no Atendimento Educacional Especializado também auxilia no progresso cognitivo dos estudantes, incentivando competências como percepção, memória, foco e solução de problemas. O manuseio de instrumentos artísticos pode estimular o desenvolvimento motor, seja ele fino (por meio do uso de pincéis, lápis e argilas) ou grosso (por meio de movimentos expressivos, como na dança). Esses fatores são essenciais para o aprimoramento da coordenação motora e para o desenvolvimento das habilidades cognitivas (DEWEY,2010).

Muitas crianças com necessidades especiais podem enfrentar desafios no ambiente escolar, o que pode provocar ansiedade, frustração ou estresse. Ao oferecer uma forma criativa e prazerosa de expressão, a arte pode contribuir para diminuir esses sentimentos

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

negativos. O exercício de atividades artísticas favorece a produção de endorfinas, proporcionando uma sensação de bem-estar e tranquilidade.

Ademais, proporciona um meio de expressar angústias, que podem ser melhor entendidas por educadores e terapeutas, como aplicar a Arte-Terapia nas Salas de Atendimento Educacional Especializado. A incorporação da ArteTerapia nas Salas de Atendimento Educacional Especializado exige algumas modificações e ponderações dos educadores.

A educação inclusiva, cujo objetivo é assegurar o direito de aprendizado a todos os alunos, representa um desafio constante e de múltiplas faces. Apesar do progresso do Brasil nas políticas de inclusão educacional, ainda há um longo caminho a percorrer para assegurar que a diversidade seja respeitada e que os estudantes com necessidades especiais possam aprender e se desenvolver de maneira eficaz no ambiente escolar.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) se apresenta como uma solução importante para este desafio, proporcionando recursos e táticas pedagógicas ajustadas às demandas individuais de cada estudante. Contudo, é necessário enfatizar que a inclusão transcende as práticas de ensino. Ela implica uma transformação mental e cultural nas instituições de ensino, onde as diferenças são respeitadas e apreciadas (GITAHY,2010).

Juntamente com métodos como a arte-terapia, o AEE pode ser uma via fundamental para que todos os estudantes, sem distinção de suas limitações, possam ter acesso à educação de forma significativa, aprimorando suas habilidades e assegurando sua permanência e envolvimento ativo no ambiente escolar.

Considerações Finais

A utilização da ArteTerapia em Salas de AEE é uma abordagem inovadora e eficiente para o cuidado de estudantes com necessidades educacionais especiais. Ao possibilitar a expressão criativa do estudante, a arte auxilia no crescimento emocional, cognitivo e social, proporcionando uma experiência de aprendizado mais abrangente e humanizada.

Ao adotar essas práticas, os professores não só satisfazem as necessidades cognitivas, como também acolhem e incentivam o estudante em sua totalidade,

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA - REC

auxiliando-o a ultrapassar obstáculos e a atingir seu potencial máximo. Assim, a ArteTerapia se apresenta como uma ferramenta eficaz de inclusão e mudança no ambiente escolar, oferecendo aos estudantes com deficiência oportunidades de aprendizado que consideram sua singularidade e suas necessidades.

Referências

BARBOSA, A.A.T.B. *Além do corpo: uma experiência em arte/educação*. São Paulo: Cortez, 2014.

BARBOSA, A.A.T.B. *Além do corpo: uma experiência em arte/educação*. 2009. 212f. Tese (Doutorado em Artes Visuais) - ECA USP, São Paulo.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva Brasília, DF: MEC/SECADI, 2008.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>>. Acesso em: 25 outubro. 2024.

» <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf> DEWEY, J.

Arte como experiência SP: Martins Fontes, 2010.

GITAHY, A.M.; CAVALHERO, J.; MENDES, R.H. **Artes visuais na educação inclusiva: metodologias e práticas do Instituto Rodrigo Mendes**. São Paulo: Petrópolis, 2010.

SILVA, Cristiane dos Santos Brasil; JOSÉ, Alexandre Botelho. Oficina de Arteterapia - um relato de experiência. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro, v. 22, nº 39, 18 de outubro de 2022. Disponível em:

<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/39/oficina-de-arteterapia-umrelato-de-experiencia>